



Sob a direcção das comissões políticas do Partido Republicano Portuguez  
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO  
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS  
ASSINATURAS  
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00  
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional  
Tiragem 1:000 exemplares  
Comp. e imp. nas oficinas da União Figueirense.

## A CAMINHO DA GLORIA

Como em outro lugar noticiamos, têm tido em França um acolhimento simpatico e deveras penhorante os officiaes portuguezes que já ali se encontram.

Esta noticia não pode passar despercebida do povo portuguez, porque ela traduz um significado especial que cala profundamente na sua alma. A Inglaterra, nossa velha aliada, nossa amiga e protectora, e a França, patria da lei e da justiça, facho luminoso da civilização moderna, sabem bem quanto valioso pode ser o auxilio do nosso esforço, a seu lado, no campo da batalha, defendendo a causa comum, a causa da Liberdade e do Direito.

Portugal, nação pequena mas heroica, cujos feitos militares assombraram o mundo no periodo das conquistas e descobrimentos, é ainda aquele punhado de bravos que os inglezes conhecem do Bussaco, que Napoleão levou á Rússia; é ainda aquela raça invencível que bateu os turcos, que transpuz os mares nunca dantes navegados, que descobriu a America e dominou a Africa e a Asia.

Portugal é ainda aquele povo que abriu os horizontes á civilização mundial e esculpiu no seu poema épico a tradição mais gloriosa dos feitos militares do universo.

Inglezes e francezes sabem bem que em cada peito portuguez bate um coração valente e generoso e, por isso, apreciando o nosso auxilio como um valioso elemento para a conquista da paz, sentem-se bem ao nosso lado e estimam a nossa presença. A maneira como receberam já os nossos officiaes, rodeando-os de afectuosas homenagens, é a mesma com que amanhã recebe-

ão os nossos soldados, adestrados no manejo das armas, cheios de confiança na vitoria, corajosos e decididos a provar ao Kaiser que a sua afronta não coube na alma deste povo.

Dentro de breve tempo, a bandeira verde e vermelha da nossa Republica tremulará na frente dos alemães, erguendo-se altiva entre os seus defensores, provando que ali, entre as nações que lutam pela justiça, está também a raça dos lusos, pronta a verter até á ultima gota do seu sangue, para desafrontar a sua honra, para conquistar ao lado dos seus aliados um quinhão de gloria imorredoura.

A bandeira da nossa querida Patria, do velho Portugal encajado ao sol das vitorias d'alem-mar, erguer-se-ha, ovante e respeitosa, annunciando ao inimigo que os seus filhos não são cobardes e que não lhes sofreu o animo ficar emudecidos perante as afrontas recebidas.

Ali, bem de frente, a peito descoberto, desafiará o inimigo, á voz rouquejante do troar dos canhões, tenço nos labios palavras de exaltação e nos peitos a esperança da vitoria, pronunciando sempre entre o fragor da peleja, com fervoroso sentimento, o nome santo da Patria.

Então, sim, os francezes e inglezes, orgulhosos de taes camaradas, sentirão por nós o mesmo respeito e admiração de que os nossos antepassados já a seu lado foram alvo.

Então, sim, mais uma vez, esta raça de heroes, que a historia regista nas suas paginas, será digna do acolhimento afectuoso que lhes fôr dado receber das nações amigas.

### Dr. Juvenal Paiva

Do «Seculo» de 11 do corrente recortamos a seguinte noticia que muito nos apraz registar nas colunas da «União Figueirense», por se tratar de mais um acto de benemerencia praticado pelo nosso conterraneo e illustre amigo, sr. dr. Juvenal Quaresma Paiva.

#### «NA SERRA DA ESTRELA»

### Creança morta de frio

A mãe e dois filhos salvam-se

SERRA DA ESTERLA, 6. — Ontem, ao anoitecer, recebeu-se no observatorio aviso de que

uma pobre mulher e tres filhinhos que, de Gouveia seguiam para Manteigas, morriam gelados junto á fonte dos Ferreiros.

Com o auxilio do automovel do sr. dr. Juvenal Paiva, foram logo conduzidos para o observatorio, onde lhes prestaram todos os socorros, conseguindo chamar á vida a mãe e dois filhos, tendo falecido o terceiro, não obstante os esforços dos drs. Rompana e Juvenal Paiva.

A pobre familia cometeu a imprudencia de fazer a viagem sem alimento e quasi sem roupa, por um vento fortissimo de sueste e temperatura de 3 graus abaixo de zero.

O funeral foi feito a expensas do dr. Rompana.

### Governador civil

A tratar de assuntos de interesse geral para o nosso distrito e especialmente da questão de subsistencias e da guarda republicana, esteve em Lisboa o illustre governador civil de Leiria, sr. dr. João Salema.

### Dissidencia partidária

«O Figueirense», orgão dos evolucionistas locais, refere-se no seu ultimo numero á dissidencia que diz ter-se aberto no seu partido e comenta a attitude havida pelo sr. dr. Antonio José d'Almeida para com os seus correligionarios.

Nada temos com o que vze pelos partidos alheios, nem pretendemos censurar «O Figueirense» por se ter colocado ao lado dos disculos do partido evolucionista, apoiando-os na sua zaragatice...

Apenas lamentamos que ainda agora haja quem se confesse partidario da discordia e da desordem, tanto mais partindo de pessoas que têm o seu nome ligado á Republica por terem contribuido briosamente para a sua implantação. Neste momento, ninguem tem o direito de discordar da orientação do chefe do governo, que tão patrioticamente tem sabido velar pela integridade da Patria e prestigio da Republica. Ninguem, e muito menos os que se dizem seus correligionarios.

O illustre chefe do partido evolucionista tem merecido e continua a merecer a admiração, simpatia e respeito dos proprios adversarios pelo seu gesto nobre como presidente do ministerio. Pois é, precisamente quando mais se impõe a sua permanencia á frente do governo, dispensando-lhe o seu prestigio pessoal e politico, concorrendo brilhantemente para o bom exito da sua missão augusta, que alguns evolucionistas procuram crear-lhe embaraços, jornaes havendo d'esse partido, como «O Figueirense», que ainda divulgam o facto, regosijando-se com elle!

Elementos de tal natureza são sempre perniciosos no seio de uma colectividade politica. Perturbam a sua unidade, a sua existencia, porque, indisciplinados, desorientam a sua acção, aniquilam a sua força.

Se, de facto, uma dissidencia seria se formasse neste momento dentro das fileiras do partido evolucionista, só a Republica poderia ser prejudicada e com esse prejuizo só traidores poderiam regosijar-se.

Como republicanos sinceros, embora adversarios intransigentes, lamentamos o facto de veras para lastimar, e lembramos áqueles que tão desviados parecem andar dos seus deveres civicos, que a actual conjuntura requiere de todos os portuguezes um amor desinteressado, um espirito de sacrificio e abnegação á Patria e á Republica.

### Vitorino Godinho

Com data de 5 do corrente, deu-nos de Paris as suas primeiras noticias, este nosso presado amigo, illustre deputado por este circulo, brioso capitão de estado maior e lente da Escola de Guerra. Vitorino Godinho, militar valente e sabedor, está já no seu posto d'honra, que a Patria lhe designou, cheio de esperanças de poder engrandece-la e cobrir-se de gloria.

Que a boa estrela o acompanhe, são os nossos mais fervorosos votos.

### Crise ministerial

Tem-se falado muito ultimamente em proxima crise ministerial, tomando conta exclusiva do governo o Partido Democratico. Nada justificaria neste momento a saída do poder dos evolucionistas. A União Sagrada não se fez somente para tornar efectiva a participação na guerra. Só para isso não era precisa a constituição de um governo nacional. Os dois partidos que estão no poder têm de concluir a obra que iniciaram. É a honra da Patria que lh'o exige, é a sua propria honra.

Quem fala em crise é porque a deseja e deseja-la é cometer um crime contra a propria consciencia.

Interesses de politica partidaria não podem ser, ao presente, objectivo de qualquer partido. A honra nacional está acima das conveniencias ou paixões de desvairados.

O governo não tem que pensar em demittir-se, tem apenas que cumprir os seus deveres.

Cumpra a sua missão como melhor puder e souber, porque tem para isso o apoio do paiz inteiro.

Para a frente é que é o caminho.

### Um novo concelho

Foi, finalmente, aprovado no Senado o projecto que creou o novo concelho da Marinha Grande.

Era uma legitima e antiga aspiração dos povos que compõem a sua area concelhia e que lhes estava prometida ha muito tempo. Pela sua industria importantissima de vidros, limas e de pesca, o novo concelho possui recursos proprios que lhe permitem viver independente e tratar livremente do seu desenvolvimento.

Aos povos interessados felicitamos por tão completa satisfação dos seus desejos.

### AS ESTRADAS

Que miséria em que estão as pobresinhas por ahí alem!

É mesmo uma desgraça, especialmente no nosso concelho!

Com as ultimas invernias, chegaram á um perfeito caos!

Ora venha por ahí acima o sr. director das obras publicas ver como elas estão, e diga-nos depois se as nossas estradas precisam ou não de umas reparaçõesinhas embora baratas.

Venha até cá o sr. Charteres para ver com os seus misericordiosos olhos esta desgraça!

Más... tome cautela, não fique por ahí atolado n'algum barranco com automovel e tudo !...

### «Jornal de Leiria»

Conforme noticiámos, encetou a sua publicação na sede do distrito um novo semanario republicano, intitulado «O Jornal de Leiria», que veio substituir o «Leiria Ilustrada».

O novo colega defende a politica do Partido Republicano Portuguez e é propriedade de uma empresa que se propõe introduzir-lhe novos melhoramentos que sucessivamente o vão, cada vez mais, recomendando como um jornal que mereça a attenção do seu Partido e a protecção do publico.

Leiria é já um meio onde se pode sustentar um jornal moderno, orientado nos principios da educação, fazendo uma larga e eficaz propaganda politica, sem que, para justificar a sua existencia, tenha de recorrer á politica de odios, cultivando a intriga mesquinha ou dando-se a discussões violentas que irrite a opinião publica.

Materialmente, também «O Jornal de Leiria» não luta com dificuldades, pois o meio é fertil em amadores de letras, em assuntos de critica e está nas mãos dos novos, precisamente áqueles que mais gosam de intelectualidade.

Ha por lá muito quem escreva e faça propaganda do que escreve, dois belos auxiliares d'uma empresa jornalística. Alem d'isto, que é importante, o novo colega é o successor de outro com tradições brilhantes, afirmadas em largos anos de aturado e escrupuloso trabalho, circunstancia esta que muito poderosamente pode contribuir para as suas prosperidades, que do coração lhe desejamos.

### General H. Estrela

Tem estado bastante encomodado de saude, o nosso presado amigo, sr. General Honorato Estrela, illustre governador civil substituido do nosso distrito.

Sentindo o encomodo de sua ex.ª, fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

### Recenseamento eleitoral

Começou no dia 2 do corrente e termina no fim de fevereiro, a inscrição no recenseamento eleitoral de todos os individuos que se acharem nas condições exigidas pelo Código eleitoral.

Nesta redacção e no Centro Democratico prestam-se todas as informações precisas.

## Luz! Luz! Luz!

O sr. Serra das luminarias... electricas! Olhe que nós não temos culpa de o senhor ser teimoso, queremos luz, n'estas noites escuras que vão passando!

Já que não ha outra coisa melhor, ao menos mande acender essa incenca dos grisostomos da sua invenção!...

Tenha paciencia, sr. Serra: não é só pedir dinheiro ao povo, é preciso dar-lhe o que ele necessita e paga do seu bolso!

Isto não é terra de pretos, é uma vila da Extremadura de Portugal, sr. Serra.

Já que ficou mais uns mezes na camara, por esmola do acaso, não se esteja a vingar da boa vontade com que o corriam de lá para fora nas ultimas eleições!...

Mande acender os grisostomos, sr. Serra, ao menos para a gente ver se a luz electrica já vem ali ao Chavelho...

Saia d'essa sonolencia permanente e faça alguma coisa. Lembre-se de que sem energia... nunca será capaz de pôr em pratica o seu plano de illuminação, a sua coroa de gloria que hade ficar a perpetuar-lhe o nome nas paginas da historia dos seus feitos municipaes...

## NA FRENTE DE BATALHA

## Os nossos officiaes

O sr. ministro da guerra recebeu o seguinte telegrama de veras honroso para o nosso exercito.

**Ministro da guerra**—Lisboa—15 de janeiro de 1917—O comandante da nossa artilharia assistiu ontem a um combate na frente, trocando-se em seguida impressões com os nossos officiaes de artilharia que ali se encontram ha cinco dias. Os nossos officiaes tem, pelos conhecimentos, produzido a melhor impressão nos seus camaradas ingleses e estão cheios de grande entusiasmo. Num almoço oferecido na frente aos nossos officiaes de artilharia pelos seus camaradas ingleses com a assistencia do comandante da artilharia trocaram-se entusiasticas saudações aos dois exercitos e as duas nações antigas aliadas. Por toda a parte os officiaes portugueses tem sido recebidos com as maiores atenções. — Major Roberto Batista.

## Junta de reinspecção

De passagem para Castanheira de Pera, estiveram nesta vila os srs. major Alfredo Magalhães, capitão Pereira, e dr. Albano Henriques d'Almeida, respectivamente, presidente e vogaes da Junta de reinspecção.

S. ex.<sup>as</sup> regressam a esta vila no proximo domingo, para no dia seguinte darem começo ás reinspecções deste concelho.

## INFANTECIDIO

Pela autoridade administrativa foi dada participação em juizo de que Maria da Conceição, solteira, da Ribeira d'Alge, freguezia de Aguda, deste concelho, havia no dia 11 do corrente dado á luz uma creança do sexo feminino que falecera apoz o seu nascimento, suspeitando-se de que havia crime.

Por ordem do meritissimo juiz desta comarca, foi a creança conduzida a esta vila afim de ser autopsiada, tendo os medicos declarado que a creança tinha nascido com vida, tendo falecido por falta de assistencia.

Parece que se trata dum crime visto a arguida ter sempre encoberto o seu estado de gravidez, não tendo convidado pessoa alguma para a auxiliar no parto e ter negado mesmo depois de dar á luz, que tivesse tido a creanca.

Quando se não trate de infanticidio ha pelo menos o crime de incuria por parte da arguida, que podendo ter salvo a creança não o quiz fazer.

As autoridades estão investigando o caso e á arguida será aplicado o castigo que merece.

## Jaime Agria

Encontra se em Coimbra, onde foi colocado como prefeito do Colegio de S. Pedro, o sr. Jaime Alves Tomaz Agria, filho do nosso amigo sr. José Alves Tomaz Agria, commerciante desta vila.

Jaime Agria vinha ha anos estudando brilhantemente o curso colonial do Liceu de Sernache do Bonjardim, carreira que abandonou por virtude dos ultimos acontecimentos ali occorridos, seguindo agora para Coimbra animado da melhor vontade de concluir os preparatorios e matricular-se na Universidade. Inteligente e naturalmente inclinado ao estudo, Jaime Agria propõe-se obter um curso superior á custa do esforço próprio, proseguindo nos seus estudos á maneira que com o seu trabalho honesto vae angariando os meios de subsistencia.

E' um exemplo que merece ser seguido pela mocidade estudiosa para quem mais tarde possa orgulhar-se de ter conseguido uma carreira brilhante, sem penosos encargos para a sua familia.

Jaime Agria, apesar de novo, tem a consciencia dos seus deveres. Entende, e muito bem, que o trabalho honrado deve ser a divisa de todo o homem que presa á sua dignidade. Felicita-mo-lo por isso e estamos certos de que os seus serviços como prefeito do Colegio de S. Pedro já honra áquele estabelecimento de ensino e serão um exemplo que fructificará no espirito dos seus alunos.

## Bilhetes postaes ilustrados

Com magnificas vistas dos pontos mais pitorescos do nosso concelho, como Foz d'Alge, Ribeira d'Alge, desta vila, etc., etc., da edição de Godinho & Pinto e José Miguel Fernandes David; acham-se á venda nos estabelecimentos destes senhores.

## Oarceango da caridade

## (Conto do Natal)

(Continuação do numero anterior)

Passadas algumas horas ao redor d'uma lauta mesa toda a familia riá e gesticulava alegremente.

O lindo querubim no seu fofo leito coberto de preciosas rendas sonhava com o menino Jesus.

Na sala onde estivera brincando, alguns creados trabalhavam afanosamente.

E' dia. Eis-nos no grande dia de festa, O Natal. Como querendo ser festejado promete ser rasoavel. O ceu estava mais limpo. Viam-se ainda algumas nuvens pardacentas, nas vesgas dum azul celestial apparecia o sol para logo tornar a desaparecer. A ventania era substituida por um ventinho ameno.

Todos corriam para o seu lar e á hora de jantar toda a familia reunida com o pouco ou muito davam graças a Jesus por ter mais um ano.

Mas entremos em casa da nossa pequenina Lili.

Vstidinha de branco, era um anjinho. Indo ter com seus paes, disse-lhes:

—Papasinhos, fui para ver as prendas que o menino Jesus me oferecia, mas, encontrei a porta da sala fechada. Porque será? O menino Jesus não me oferecerá nada por eu dizer que era mau para os pobresinhos? Ah! papasinhos, e eu que julgava que daria alguns brinquedos ás meninas pobres que conheço! Mas não importa, os meus papasinhos deixam-me dar os que eu tenho? Dão licença, sim? Assim todas as pequenitas ficarão contentes.

Com as pequeninas mãosinhas abraçava os paes que, mudos de surpresa por verem tanta caridade na extremecida-tinha, tinham os olhos humidos de lagrimas, e, num gesto arrebatado, tomando-a nos braços, diziam:

—Não, querida minha, não é preciso sacrificares os teus brinquedos nem tão pouco o menino Jesus se podia esquecer de ti. Vem, vem ver a oferta do Bom Jesus á minha Lili, que tudo merece.

Correndo com a filha nos braços, o pae abriu-lhe a porta da sala.

Oh! Deslumbra-mento! A arvore, a grande arvore lá estava carregadissima de varios objectos para crianças. As luses de electricidade eram de mil cores e a um canto estava o presepio com o menino Jesus deitado nas pallinhas, rodeado por Maria e José, não faltando o jumento, o boisinho e os tres Reis Magos.

A menina batia as palmas de alegria. Foi beijar o Menino Jesus, agradecendo-lhe a lembrança e dizia:

—Eu não queria tanto! Como todos vão ficar contentes!...

—Vae, minha adorada filha, vai mandar vir as meninas a quem tu quizeres distribuir as prendas.

(Continua)

Lisboa, 27-12-916.

## VALERIANA S. PEDROSO

Directora do colegio e centro de explicações «Nucleo Educativo», R. Andrade Corvo. A.B., 1.º

## Avida do campo

## As adegas

As condições higienicas das adegas não preocupam ainda a generalidade dos lavradores.

A invocação das adegas regionaes não tomou o impulso que se esperava, e d'ahi advem a fabricação de vinho por processos antiquados, ineficazes, ou préjudiciaes.

A pratica tem demonstrado que o vinho contraí doenças e diversas deformações, devido ao ar ambiente, ou até dos objectos que serviram para esse serviço. Torna-se indispensavel desinfectar o local e os aparelhos necessarios.

Como a temperatura das adegas é sempre baixa, convem fazer uma leve lavagem com agua acidulada por acido sulfurico, obstando aos fungos e bolares nas paredes.

As variações de temperatura da adega pesam extraordinariamente na boa conservação do vinho, sendo indispensavel um termometro, ou mais, para notar o vinicultor as precauções que deve tomar, evitando prejuizos de tal ordem, que lhe inutilisem uma ou mais colheitas vinicas, que tenham na adega.

A temperatura nunca deve exceder de 16 a 12 graus, quando muito 15.

## Prisão dum militar

Por ordem do comandante do regimento de infantaria n.º 15, foi preso pela autoridade administrativa deste concelho, o soldado do mesmo regimento Antonio d'Almeida, da freguezia de Arega.

A prisão foi motivada por ter aquele soldado depois de feita a sua apresentação em 1 do corrente, saído do seu regimento sem licença.

O preso que saiu ontem escoltado para Tomar, declarou ao sr. administrador do concelho que não tinha fugido, pois um sargento do seu regimento é que lhe deu a licença. E tivemos que as declarações do arguido sejam verdadeiras para que não tenha de sofrer o rigor das leis militares, que sendo severas, são comtudo precisas.

## Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

## Casamento

Realizou-se, nesta vila, no preterito dia 15, o registo civil do casamento do sr. Artur Nunes Agria, quintanista de direito, com a sr.<sup>a</sup> D. Amélia da Costa Agria, filha do sr. Manoel Lutz Agria Junior.

Apoz o casamento, os noivos seguiram para Coimbra, onde fixarão a sua residencia até que o noivo complete a sua formatura. Possuidores de largos haveres e de uma educação esmerada, amando-se desde creanças com o mais intrinseco afecto, ligados já por laços de familia, pois são primos em primeiro grau, tudo indica que o seu casamento é auspicioso.

A noiva é uma creatura simpatica, sob todos os pontos de vista, o noivo hade saber provar com o seu procedimento futuro que foi digno do modelo de virtudes que soube conquistar-se. Estão na idade em que se sabe pensar e, por isso, saberão aproveitar-se das circunstancias com que o destino os quiz favorecer para serem felizes.

Que assim seja são os nossos melhores desejos.

## CORREIO DA "UNIAO,"

Enviem-nos a importancia de suas assinaturas, o que muito agradecemos, os nossos estimados assinantes, srs.:

José Martins Vilas, Lisboa, por um ano, até ao n.º 364.

José Lopes da Conceição, Sarzedela, por um ano, até ao n.º 339.

Sergio Simões Diniz, Odemira, por um ano, até ao n.º 379.

João Alves Pereira & Irmão, Cartaxo, por um ano, até ao n.º 364.

Augusto Barata Salgueiro, Carregal Cimeiro, por um ano, até ao n.º 306.

Joaquim Fernandes Dias, Carregal Cimeiro, por um ano, até ao n.º 312.

Antonio Miguel de Carvalho, Principe, por um ano até ao n.º 350.

Manoel Simões Nunes, Principe, por um ano, até ao n.º 368.

Jodquim dos Santos Bruno, S. Tomé, por um ano, até ao n.º 353.

**NOTA.**—Prevenimos os nossos presados assinantes de que, de ora avante, devido á carestia do papel, as assinaturas que tiverem de ser cobradas pelo correio, serão acrescentadas das despesas ou sejam 10 centavos por cada uma; por isso todos tem em conveniencia em fazer-nos a remessa que lhes fica mais barato.

Manoel da Silva Telhada

Fotographo amador

FIGUEIROS VINHOS

Quem fôr d'aqui á Certã,  
Quem fôr d'aqui a Pombal,  
Quemfôr mesmo á Lourinhã,  
Ou até ao Bombarral;

## Casa dos Capotes Alemtejanos

Quem fôr d'aqui á Louzã,  
Ou ali ao Rabaçal,  
Indo á noute ou de manhã,  
Com saude ou mesmo mal.

Com tempo frio a chover  
Ou com sol a dardejar  
Feros raios de Vulcano,

Hade ficar a saber  
Que não pode dispensar  
Um capote alemtejano.

EM EVOIRA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes. Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho  
36, Rua João de Deus, 44. EVOIRA

### Sempre em guarda

Quem como eu viaja constantemente, visitando parte de Portugal, pode ver a quantidade de creaturas pagas com ceriesa pelo dinheiro alemão que numa propaganda infame tratam de amesquizar tudo quanto diz respeito á defesa da Patria. E', para esta quadrilha de aventureiros politicos, de malfeitores, de traidores á Patria que lhes serviu de berço, que todos nós os portuguezes que presam a sua mãe Patria devemos olhar, repelindo energicamente, essa propaganda nociva que tanto perturba a vida portugueza e incita á desordem.

A obra grandiosa e sublime do grande estadista dr. Afonso Costa, não é só apreciada por nós os portuguezes é tambem pelo mundo inteiro que pela sua imprensa constantemente lhe faz justiça.

Acaba o sr. ministro das finanças de apresentar ao parlamento a proposta do orçamento fazendo equilibrar, ás finanças portuguezas com um saldo favoravel, isto nunca se fez no tempo da monarchia.

Muito breve a nossa bandeira se verá flutuar nos campos da batalha, em França, e mais uma vez provaremos ao mundo inteiro, que Portugal tem soldados valentes como os d'outra, e que ainda é resistente a jôra portugueza.

Devemos estar todos preparados, para nos defendermos não só do inimigo externo, mas ainda do interno que neste momento é quem mais prejudicial está sendo.

Portuguezes! Vigiae bem os espíes! Desprezae os boateiros! Odiae os inimigos da Patria, quer eles sejam portuguezes ou estrangeiros. Quando eles conspirarem contra a Patria, mesmo com o risco da vossa propria vida, inutilisae-os, pois só assim cumprimos todos o dever de bons filhos.

Viva Portugal! Viva a Republica!

Ilidio Guedes

assinante, representante da casa Basto & Valente, do Porto.

### Manoel L. do Rego

Já se encontra melhor do desastre de que foi vitima, tendo já saído de casa, o sr. Manoel Lopes do Rego, desta vila, o que muito estimamos.

No preterito sabado estiveram em Figueiró os nossos amigos, srs. Joaquim Fernandes Dias, Vicente Henriques Fernandes e Paulo Rodrigues, do Carregal Cimeiro; Marcelino Alves Tomaz, do Carregal Fundeiro; Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal e Sergio Simões Diniz, de Vila Facia.

De passagem para Caldas da Rainha, esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Augusto Barata Salgueiro, do Carregal Cimeiro.

Já regressou a Vila Nova d'Ourem, onde exerce o seu commercio, o nosso amigo, sr. Manoel dos Reis, de Vilas de Pedro.

Tambem já regressaram ao Cartaxo, onde igualmente são comerciantes os nossos amigos, srs. João Alves Pereira e irmão; a Alcanhões, o sr. Manoel Simões Borna e a Elvas, o sr. José Simões.

Já retirou para Cuba o nosso amigo, sr. Joaquim d'Abreu Junior, de Vilas de Pedro.

Ante-ontem vieram a Figueiró, os nossos amigos, srs. Manoel Simões Rolo, de Aguda; Domingos Lopes, de Abruheira; Manoel Simões Silveira, da Ponte de S. Simão; Antonio Simões e seus filhos, do Azeitão; Manoel Henriques, e José Jorge, da Ribeira d'Alge.

De regresso da feira da Certã, estiveram ante-ontem nesta vila os nossos assinantes, srs. Cesar Francisco e Manoel da Silva, do Cartaxo; Manoel da Silva Junior, Antonio da Silva e José da Silva; do Fontão Fundeiro.

Encontra-se na Ribeira Velha de visita a sua familia o nosso amigo, sr. João Simões Neves, encarregado da Companhia dos Tabacos, na Certã.

### Bacalhau fino

inglez novo

Chegou grande remessa ao estabelecimento de José Miguel Fernandes David, desde 40 centavos por cada quilo.

### Antonio Marques

O SEU FALECIMENTO

Pelo regedor da freguesia de Aguda, foi no dia 15 do corrente participado ao sr. administrador do concelho, de que o sr. Antonio Marques, da Ribeira d'Alge, d'aquella freguesia tinha sido encontrado morto dentro dum moinho que tinha á beira da ribeira, apresentando um ferimento no nariz, sinal indicativo que o infeliz tinha sido acometido dum ataque, falecendo sem que ninguem o tivesse socorrido.

A noticia inesperada veio encher-nos de tristeza não só porque perdemos um dedicado correligionario, mas ainda porque Antonio Marques era uma excelente creatura, sendo estimado por todos os seus conterraneos, podendo dizer-se que era um homem que não tinha inimigos.

A familia enlutada apresenta a «União Figueiroense» a sua sentida homenagem por tão infausto acontecimento.

### ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do segundo officio, e nos autos crimes de processo ordinario que o Ministerio Publico move contra Alvaro dos Santos, tambem conhecido por Alvaro Escuta, casado, jornalista, da Castanheira de Pera, ali pronunciado com admissão de fiança que lhe foi arbitrada em mil escudos, como autor do crime de roubo á queixosa Bernarda dos Santos, solteira, da Castanheira de Pera, previsto e punido pelos artigos 432.º e 437.º do codigo Penal, correm editos de noventa dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o referido Alvaro dos Santos, tambem conhecido por Alvaro Escuta, para vir

responder á culpa, sob pena de, não se apresentando dentro do indicado praso, se proceder á sua revelia, nos termos do respectivo processo, sem mais alguma outra citação. Esta citação será acusada na segunda audiencia deste Juizo depois de findo o praso dos editos. As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, pois sendo-o, se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem feriados, por 11 horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca que é sito no Largo do Municipio, desta vila.

Figueiró dos Vinhos, 4 de janeiro de mil novecentos e dezeseite.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão,

Alfredo Simões Pimenta

### PREDIO

No Bairro Teofilo Braga, com quintal, agua e tanque para lavar.

### COFFE

Caixa forte 80,50, 25\$00.

### GROMOFONE

Gom 30 discos 25\$00

Vende

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

### Companhia de Seguros

«A Compensadora»

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500 CONTOS

Deposito de garantia na Caixa Geral dos Depósitos, 25 contos

Sede social:—Rua do Comercio LISBOA

Ejeta seguros contra fogo, risco de guerras, postaes, maritimos e agricolas

—O largo desenvolvimento alcançado pela Companhia de Seguros «A COMPENSADORA», nos poucos mezes da sua existencia e os larguissimos creditos que em todo o paiz goza, são a consequencia logica da seriedade que ella põe em todos os seus negocios e da correccão como ella honra os seus compromissos.

O agente geral desta companhia em todos os concelhos circundantes, é o sr. Julio Martins, de Pedrogam Grande.

### Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus

adubos e outros productos do seu commercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perógam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. O. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

### J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheira por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — I. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

### BARATEIRO DO POVO

Vende-se tripa Amburgueza de 1.ª qualidade, por preço sem competencia.

### Queijo fino do Alemtejo

Vende-se no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Raia seca de 1.ª qualidade a \$20 o kilo

Toucinho e queijo finissimo

Vende-se no estabelecimento de

José Simões

Debaixo do correio

Figueiró dos Vinhos

### Noticias pessoas

#### José Carlos Afonso

Encontra-se nesta vila o nosso prezado amigo, sr. José Carlos Afonso, zeloso empregado da Companhia Singer. O nosso amigo depois de percorrer os concelhos do norte do distrito, regressa a Soure.

#### Ilidio Guedes

Em serviço da sua profissão encontra-se nesta vila este nosso amigo e

## RELOJOARIA E OUIVESARIA

DE

### Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

### A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173—R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para escolher, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

### JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaça

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirámide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattimos.

Enviam-se amostras e deenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

## NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

## BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brinquedos.

*Sola, cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte*

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

## Café de 1.<sup>a</sup> qualidade

Provem o delicioso é que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE",  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

### CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa  
Nacional Ultramarino  
Aliança do Porto  
Economia Portugueza do Minho  
Lisboa & Açores e das

### CASAS BANCARIAS:

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Touta & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da dívida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.